



RELEASE

RESULTADOS

1T26



dri@lamsa.com.br



<https://ri.lamsa.com.br/>

1º TRIMESTRE DE 2026

A LAMSA, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 1º trimestre do ano de 2026. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente aos desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (1T25).

DESTAQUES

Receita Líquida: R\$37,9 milhões no 1T26 (-5,7% vs. 1T25). A variação decorre da redução de 5,0% na tarifa praticada a partir de 20 de junho de 2025, em decorrência de acordo celebrado com o Poder Concedente e homologado pelo Supremo Tribunal Federal. O volume de veículos equivalentes pagantes permaneceu estável no período (-0,9% vs. 1T25).

EBITDA: R\$21,6 milhões no 1T26 (-1,8% vs. 1T25) e Margem EBITDA de 57,1% no 1T26 (+2,3 p.p. vs. 1T25). A retração do EBITDA em termos absolutos reflete a queda de 5,7% na receita líquida, parcialmente compensada pela redução de 8,6% nos custos e despesas operacionais, fator que explica a expansão da margem no período.

Endividamento: 2,2x Dívida Líquida/EBITDA em março/26.

3ª Emissão de Debêntures: em janeiro de 2026, a LAMSA realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, em série única, no montante de R\$200,0 milhões.

Pagamento de Dividendos Intermediários: em janeiro de 2026, os acionistas da LAMSA aprovaram e realizaram o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$200,0 milhões.

Destques Operacionais e Financeiros (em milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receita Líquida	37,9	40,2	(2,3)	-5,7%
EBITDA	21,6	22,0	(0,4)	-1,8%
Margem EBITDA	57,1%	54,8%	+2,3 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	7,4	10,5	(3,1)	-29,5%
Dívida Líquida / EBITDA	2,2x	-	-	
VEPs*	10,9	11,0	-	-0,9%

* VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes, refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo.





RESULTADOS OPERACIONAIS





RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda

Desempenho operacional (em milhões)	1T26	1T25	% VAR
VEPs*	11,0	11,1	-0,9%
Veículos Leves	10,0	10,1	-1,0%
Veículos Pesados	0,9	0,9	0,0%
Tráfego**	12,5	12,5	0,0%
Veículos Leves	12,0	12,0	0,0%
Veículos Pesados	0,5	0,5	0,0%
Veículos Isentos	0,1	0,1	0,0%
Tarifa Praticada (R\$)	3,80	4,00	-5,0%

* VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes, refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo.

** Refere-se a quantidade de veículos que transitam pela praça de pedágio da Companhia.

O tráfego total nas praças de pedágio da Companhia manteve-se estável no 1T26 em relação ao 1T25 (variação de 0,0%). O volume de veículos equivalentes pagantes (VEPs), que pondera o número de eixos por veículo, registrou redução de 0,9% no mesmo período, em razão de variações no mix de categorias de veículos.



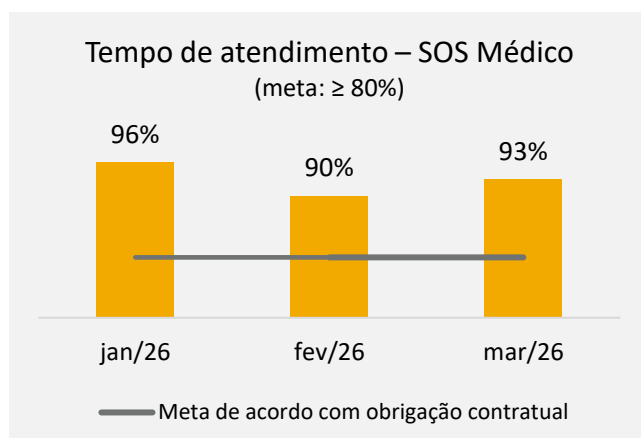
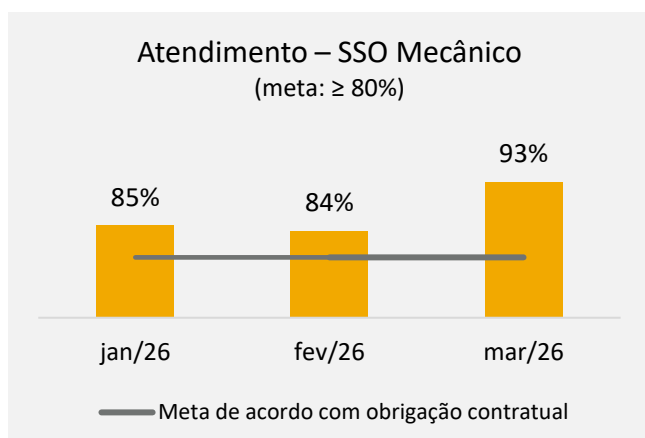


RESULTADOS OPERACIONAIS

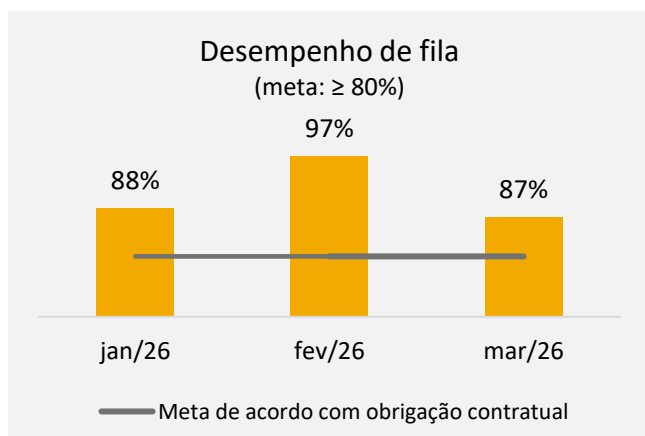
➤ Indicadores contratuais

Com a assinatura do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, foram estabelecidos parâmetros operacionais e níveis de serviço a serem observados pela concessionária, com foco na qualidade do atendimento ao usuário e na eficiência da operação da via:

- **Atendimento – SSO Mecânico:** mensura o tempo de resposta das equipes de atendimento mecânico (incluindo serviços de apoio como guincho) desde o momento do acionamento pelo usuário ou da identificação da ocorrência pelos sistemas operacionais da via.
- **Tempo de atendimento – SOS Médico:** avalia o tempo de resposta das equipes de atendimento pré-hospitalar e resgate em situações de emergência.



- **Desempenho de fila:** mede o nível de serviço nas praças de pedágio, com base no tempo de espera e no comprimento das filas formadas para pagamento.





RESULTADOS FINANCEIROS





RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Receitas

Receita (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	41,4	44,0	(2,6)	-5,9%
Receita Bruta	41,4	44,0	(2,6)	-5,9%
Deduções da Receita Bruta	(3,6)	(3,8)	0,2	-5,3%
Receita Líquida	37,9	40,2	(2,3)	-5,7%
Outras Receitas	0,0	0,1	(0,1)	-100,0%
Receitas Totais	37,9	40,2	(2,3)	-5,7%

A Receita Bruta da Companhia totalizou R\$41,4 milhões no 1T26 (-5,9% vs. 1T25). A variação decorre, principalmente, de dois fatores: (i) a redução de 5,0% na tarifa praticada a partir de 20 de junho de 2025, em decorrência de acordo celebrado com o Poder Concedente e homologado pelo Supremo Tribunal Federal; e (ii) a alteração no mix de veículos equivalentes pagantes, que impactou a receita média por VEP no período.



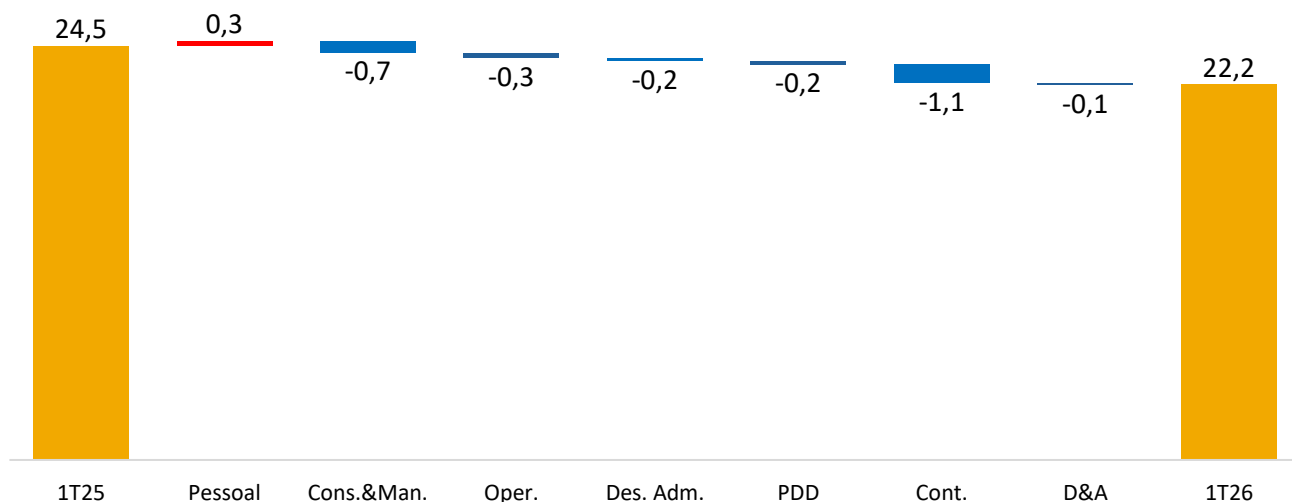


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Pessoal	(9,1)	(8,8)	(0,3)	3,4%
Conservação & Manutenção	(3,5)	(4,2)	0,7	-16,7%
Operacionais	(1,5)	(1,8)	0,3	-16,7%
Despesas Administrativas	(3,5)	(3,7)	0,2	-5,4%
PDD	(0,1)	(0,3)	0,2	-66,7%
Contingências	1,6	0,5	1,1	220,0%
Depreciação & Amortização	(6,1)	(6,2)	0,1	-1,6%
Custos & Despesas Operacionais	(22,4)	(24,5)	2,1	-8,6%

Custos e Despesas



Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$22,4 milhões no 1T26 (-8,6% vs. 1T25). A variação de R\$2,1 milhões concentra-se em duas linhas:

- **Contingências:** resultado positivo de R\$1,6 milhão no 1T26 (vs. R\$0,5 milhão no 1T25), decorrente da reversão de provisões após reavaliação da probabilidade de perda e atualização dos valores estimados das obrigações.
- **Conservação e Manutenção:** R\$3,5 milhões no 1T26 (-16,7% vs. 1T25), com redução de R\$0,7 milhão associada ao nível de investimentos (Capex) realizados pela Companhia, que reduziu a necessidade de intervenções de manutenção no período.

As demais linhas de custos e despesas não apresentaram variações significativas entre os períodos.

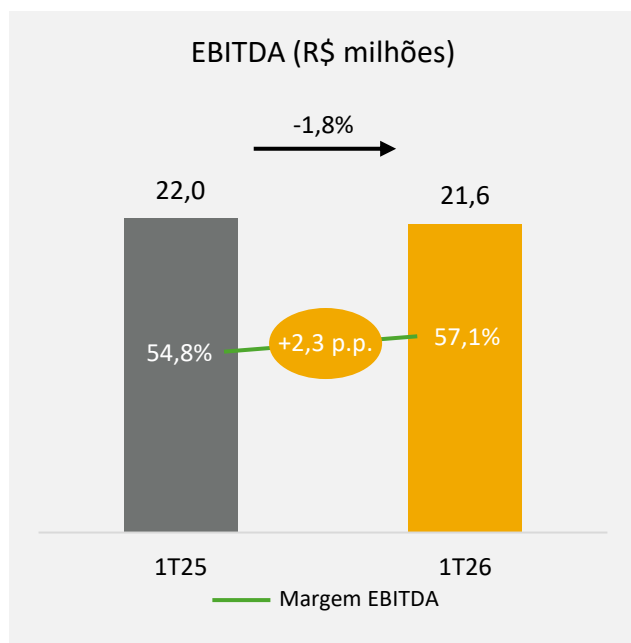




RESULTADOS FINANCEIROS

➤ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	7,4	10,5	(3,1)	-29,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,3	(0,2)	4,5	2.250,0%
(+) IR & CSLL	3,8	5,4	(1,6)	-29,6%
(+) Depreciação & Amortização	6,1	6,2	(0,1)	-1,6%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	21,6	22,0	(0,4)	-1,8%
Receita Líquida	37,9	40,2	(2,3)	-5,7%
Margem EBITDA (%)	57,1%	54,8%	+2,3 p.p.	



O EBITDA da Companhia totalizou R\$21,6 milhões no 1T26 (-1,8% vs. 1T25), com Margem EBITDA de 57,1% (+2,3 p.p. vs. 1T25).

A retração em termos absolutos decorre da queda de 5,7% na receita líquida, parcialmente compensada pela redução de 8,6% nos custos e despesas operacionais.

A expansão da margem EBITDA é explicada pelo fato de a redução nos custos e despesas operacionais (-8,6%) ter sido proporcionalmente superior à queda na receita líquida (-5,7%), resultando em maior representatividade do EBITDA em relação à receita.



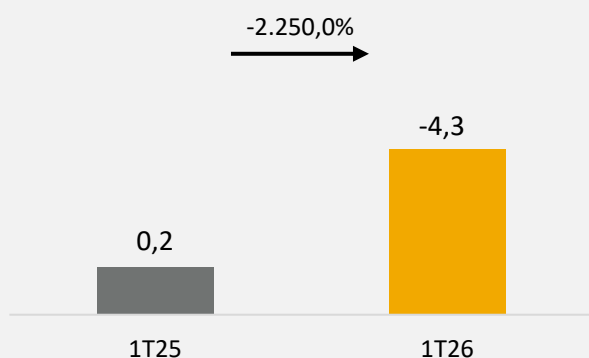


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	1,5	0,6	0,9	150,0%
Despesas Financeiras	(5,8)	(0,5)	(5,3)	1.060,0%
Resultado Financeiro	(4,3)	0,2	(4,5)	-2.250,0%

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)



O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$4,3 milhões no 1T26, ante resultado positivo de R\$0,2 milhão no 1T25.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$1,5 milhão no 1T26 (+R\$0,9 milhão vs. 1T25). A variação decorre do aumento no nível de caixa da Companhia e do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

As Despesas Financeiras totalizaram R\$5,8 milhões no 1T26 (+R\$5,3 milhões vs. 1T25). No 1T25, a Companhia não possuía endividamento financeiro. A variação reflete os encargos decorrentes da 3ª emissão de debêntures, realizada em janeiro de 2026.

➤ Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	1T26	1T25	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	7,4	10,5	(3,1)	-29,5%

A Companhia registrou lucro líquido de R\$7,4 milhões no 1T26 ante R\$10,5 milhões no 1T25 (-29,5%). O resultado operacional manteve-se estável entre os períodos, e a redução do lucro líquido decorre do aumento das despesas financeiras relacionadas à 3ª emissão de debêntures, parcialmente atenuado pela menor despesa de IR e CSLL.





RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	mar/26	dez/25	R\$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	202,3	-	-	-
Curto Prazo	6,9	-	-	-
Longo Prazo	195,5	-	-	-
Disponibilidades	45,5	34,5	11,0	31,9%
Caixa e aplicações financeiras	45,5	34,5	11,0	31,9%
Dívida Líquida	156,8	-	-	-

Em março de 2026, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$202,3 milhões, integralmente decorrente da 3ª emissão de debêntures realizada em janeiro de 2026. Em dezembro de 2025, a Companhia não possuía endividamento financeiro. Do total da dívida, 96,6% encontra-se no longo prazo.

As disponibilidades somaram R\$45,5 milhões, resultando em Dívida Líquida de R\$156,8 milhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA de 2,2x.

A emissão teve como objetivo compor a estrutura de capital da Companhia.





INVESTIMENTOS



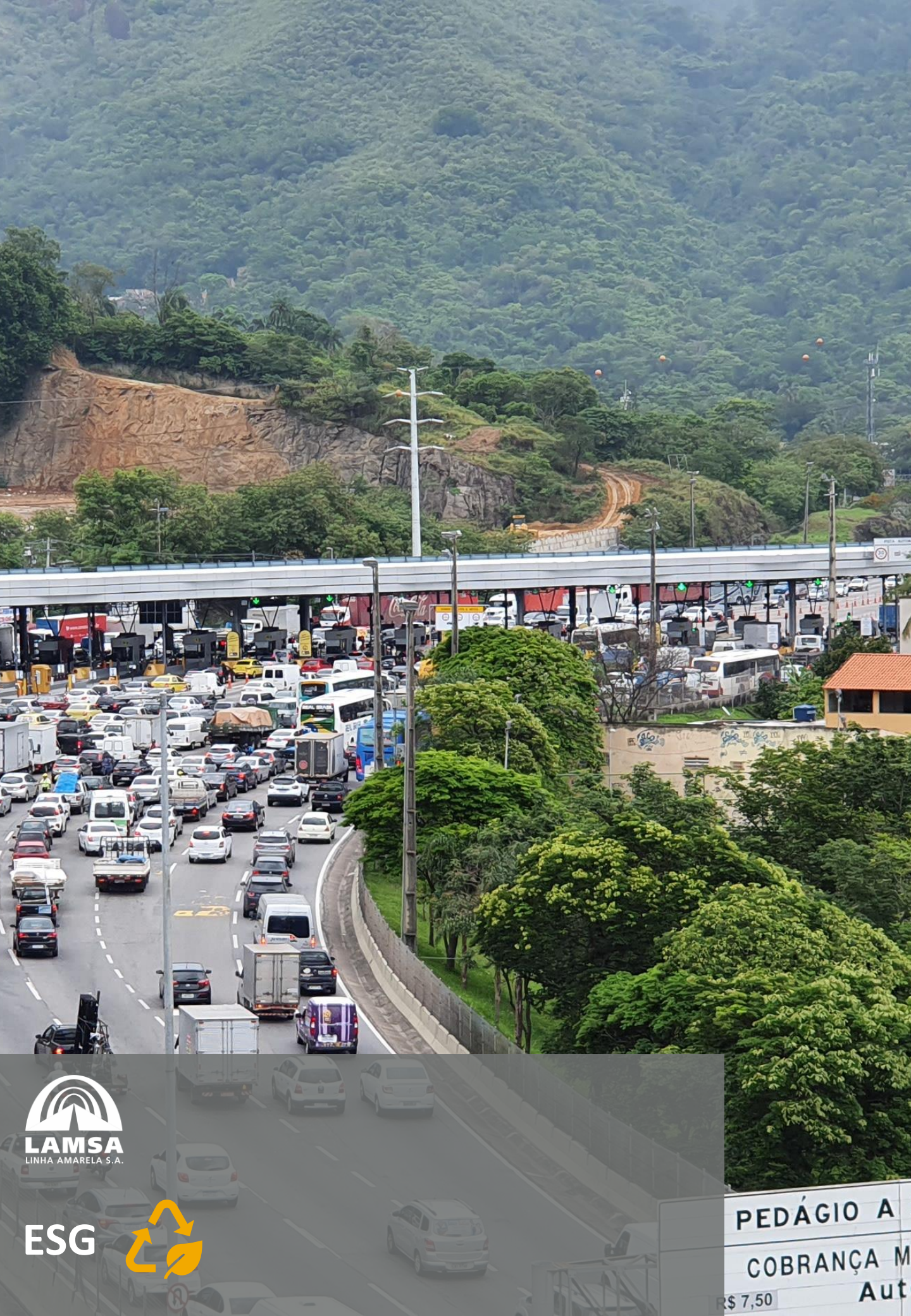
➤ Capex

Adições no Período (R\$ milhões)	1T26	1T25
Total Intangível	0,1	-
Máquinas e equipamentos	0,2	0,2
Veículos	0,1	0,3
Equipamentos de informática	0,1	0,1
Imobilizado em andamento	1,8	0,3
Outros	0,1	0,1
Total Imobilizado	2,3	1,0
CAPEX TOTAL	2,4	1,0

Ao longo do 1T26, foram realizados R\$2,4 milhões em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais.

Os investimentos na concessão são investimentos realizados durante todo o prazo de concessão na infraestrutura da malha viária e segurança dos túneis, frota de veículos vinculados ao serviço e sistemas e infraestrutura de TI.





ESG



PEDÁGIO A
COBRANÇA M
Aut
R\$ 7,50

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda ESG, com ações especialmente focadas no pilar Social. As iniciativas realizadas no período reforçam o compromisso com o relacionamento institucional, a valorização das pessoas e a comunicação com públicos estratégicos.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 1T26.

➤ Ambiental

No pilar Ambiental, não houve ações específicas registradas no primeiro trimestre de 2026.

➤ Social

No pilar Social, a Companhia concentrou sua atuação no fortalecimento do relacionamento com comunidades, na ampliação do impacto social de suas iniciativas e na consolidação de uma comunicação institucional alinhada ao contexto do negócio. No período, foram realizadas 131 articulações comunitárias para viabilização de serviços na via, contribuindo para o fortalecimento da Licença Social para Operar (LSO), a mitigação de riscos e a gestão de conflitos.

A atuação social da Companhia também se refletiu no apoio a projetos e iniciativas com impacto direto nos territórios do entorno. Ao longo do trimestre, 1.171 pessoas foram beneficiadas por meio de projetos sociais, sendo uma iniciativa apoiada via Lei de Incentivo à Cultura (ISS) e cinco por meio de recursos diretos. Entre as ações realizadas, destaca-se a doação de materiais de pintura ao Instituto Social Encontro das Artes, localizado na comunidade Nova Holanda, no Complexo da Maré, com o objetivo de apoiar oficinas de artes destinadas a jovens e adultos.

No campo da comunicação e do fortalecimento institucional, o período foi marcado pela atualização da comunicação visual em função da mudança de acionistas, bem como pela produção e envio de releases à imprensa para apoiar a divulgação de vagas internas nos classificados do Edmilson Ávila, na TV Globo, ação que gerou alto engajamento, com mais de 2 mil currículos recebidos. No mesmo contexto, também foram divulgados na imprensa e nas redes sociais os PGA's (Planos de Gestão de Atendimento) referentes aos feriados de São Sebastião e Carnaval.

A Companhia manteve, ainda, atuação estratégica em comunicação interna ao longo do trimestre, com a realização de 55 comunicados, abrangendo envios por WhatsApp, e-mail e mural. Entre os principais destaques estiveram as campanhas Carnaval Seguro, Projeto Verão e Páscoa Solidária.



No ambiente interno, foram promovidas iniciativas voltadas à saúde, à segurança, ao bem-estar e à valorização da diversidade. Entre os destaques do período, esteve a realização de ação interna de Carnaval com palestras de Direção Defensiva e Primeiros Socorros, em parceria com a área de Frotas e a Brigada, além da distribuição de preservativos, promovendo saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores. O trimestre contou ainda com a realização da ação “Mulheres que movem a Linha Amarela”, com colaboradoras das áreas administrativa, liderança e operação, fortalecendo a diversidade, a inclusão e a valorização da trajetória feminina na LAMSA.

➤ Governança


Na frente de Governança, o principal destaque do período foi a conclusão da operação que resultou na transferência do controle acionário da LAMSA – Linha Amarela S.A. para a Mubadala Capital, marco relevante para a estrutura societária da Companhia.




Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

Daniel Habib Ribeiro Coutinho
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

 dri@lamsa.com.br

Daniel Azevedo
Roberto Souto
Larissa Berto

 +55 21 3211-6172 // +55 21 9951-79264

 <http://ri.lamsa.com.br/>

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026. Linha Amarela S.A. - LAMSA, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2026. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2025, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.





ANEXOS



➤ Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)	1T26	1T25
Receita operacional líquida	37,9	40,2
Custo dos serviços prestados	(18,6)	(19,1)
Lucro Bruto	19,2	21,1
Despesas gerais e administrativas	(3,8)	(5,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,0	0,1
Resultado operacional	14,5	15,8
Receitas financeiras	15,5	0,6
Despesas financeiras	(5,8)	(0,5)
Resultado financeiro líquido	(4,3)	0,2
Lucro antes do IR e contribuição social	11,2	16,0
IR e contribuição social	(3,8)	(5,4)
IR e contribuição social correntes	(3,4)	(2,6)
IR e contribuição social diferidos	(0,3)	(2,8)
Lucro (prejuízo) do período	7,4	10,5



➤ **Balanco Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	mar/26	dez/25
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	45,5	34,5
Contas a receber	11,5	11,3
Estoques	1,1	1,1
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	0,7	14,0
Adiantamentos	1,7	1,2
Despesas antecipadas	0,9	1,5
Total do ativo circulante	61,4	63,6
Não circulante		
Ativo fiscal diferido	1,3	1,7
Depósitos judiciais	12,2	12,0
Imobilizado	24,1	22,5
Intangível	248,1	253,4
Total do ativo não circulante	285,7	289,5
Total do ativo	347,1	353,1



➤ **Balanco Patrimonial**

Passivo e Patrimônio líquido (R\$ milhões)	mar/26	dez/25
Circulante		
Fornecedores	6,9	8,1
Debêntures e empréstimos	6,9	-
Tributos a recolher	1,5	15,1
Obrigações com empregados	5,2	4,8
Dividendos a pagar	-	16,1
Outras contas a pagar	-	0,0
Total do passivo circulante	20,5	44,1
Não circulante		
Debêntures	195,5	-
Provisão para riscos processuais	9,2	10,5
Total do passivo não circulante	204,7	10,5
Patrimônio líquido		
Capital social	92,0	92,0
Reserva de lucros	30,0	206,5
Patrimônio líquido	122,0	298,5
Total do passivo e do patrimônio líquido	347,1	353,1

